Lâmina FAPA CD - Abril 2026

Durante o mês acompanhamos eventos econômicos significativos no Brasil, Estados Unidos e Europa que moldaram o panorama econômico global e local.

Brasil

O IPCA de abril no Brasil registrou variação de 0,67%, acumulando uma alta de 2,60% no ano e 4,39% em 12 meses. A maior variação veio do grupo Alimentação e bebidas (1,34%), impactado principalmente pela cenoura (26,63%), leite longa vida (13,66%) e cebola (11,76%). O aumento no preço dos alimentos foi justificado por efeitos climáticos e elevação do custo do frete pela alta dos combustíveis. A segunda maior alta veio de Saúde e cuidados pessoais (1,16%), decorrente da alta dos produtos farmacêuticos (1,77%), após a aprovação de reajustes no preço de medicamentos. Já no grupo Transportes (0,06%), a gasolina apresentou alta de 1,86% em abril, abaixo da variação observada em março (4,59%), mas ainda assim representando o principal impacto individual no índice do mês. Houve também alta de 1,80% nos combustíveis em geral. O COPOM decidiu, por unanimidade, cortar a taxa Selic em 0,25%, ao patamar de 14,5% ao ano. As justificativas para um novo corte, no mesmo patamar do anterior, foram a suavização da atividade econômica, fomento do pleno emprego e ausência de um prejuízo à estabilidade dos preços. A autarquia reforça sua atenção ao cenário geopolítico no Oriente Médio. Em relação aos principais índices de mercado no mês de abril, destacam-se o CDI, com 1,09%, IFIX com 1,53%, o IBOVESPA, com -0,08%, o SMLL, com -3,16%, o MSCI WORLD (BRL), com 4,61%, o IMA-B, com 1,81% e o Dólar (PTAX), com -4,42%.

Estados Unidos

Nos Estados Unidos, o FOMC decidiu por manter novamente a taxa de juros no patamar atual (3,5%~3,75%). A decisão marca a última reunião de Powell como presidente do FED, e foi motivada por uma tímida criação de novos empregos, sinais de estabilização na taxa de desemprego, inflação ainda elevada e contexto geopolítico. A taxa de desemprego caiu de 4,4% em fevereiro para 4,3% no mês de março, com baixa na esfera pública federal. Houve ganhos nos setores de saúde, construção e logística.

O CPI de março foi de 0,9% (3,3% anualizado), e o destaque foi uma inflação acentuada em energia (10,9%), decorrente principalmente de um aumento drástico na gasolina (21,2%). O aumento no preço dos combustíveis é uma consequência direta do conflito no Oriente Médio. As Bolsas dos EUA encerraram o mês com retornos positivos, apesar da volatilidade no preço do barril do petróleo, puxadas principalmente pela indústria de tecnologia e resultados positivos em empresas de outros setores. Os índices, em dólar, tiveram o seguinte desempenho: S&P 500: 10,42%; Dow Jones: 7,14% e Nasdaq 100: 15,66%.

Europa

A inflação da Zona do Euro (HICP) subiu de 1,9% (anualizada) em fevereiro para 2,6% em março. As maiores pressões inflacionárias vieram do setor de serviços (1,49%), energia (0,48%) e alimentos, álcool e tabaco (0,45%). O BCE decidiu manter as taxas de juros inalteradas por receio do encarecimento de bens energéticos.

Resumo

O mês de abril foi marcado por uma combinação de inflação pressionada, tensões geopolíticas e expectativas em torno da condução da política monetária global. Nos Estados Unidos, a manutenção dos juros refletiu a cautela do Federal Reserve diante de um cenário de inflação ainda elevada e desaceleração moderada do mercado de trabalho, enquanto os conflitos no Oriente Médio ampliaram as preocupações com energia e inflação. Na Europa, o Banco Central Europeu optou por manter os juros estáveis diante da aceleração inflacionária ligada ao setor energético. No Brasil, o IPCA apresentou pressão relevante em alimentação e saúde, ao mesmo tempo em que o COPOM prosseguiu com o ciclo gradual de redução da Selic. O cenário segue exigindo atenção aos riscos inflacionários e geopolíticos, que continuam influenciando o comportamento dos mercados.

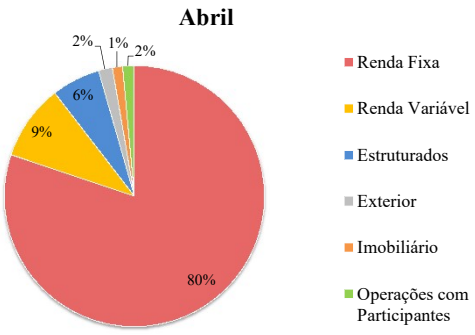
Fonte : Aditus Consultoria Financeira

Histórico de Desempenho

	Mês	Ano	12 m	24 m	36 m	60 m
FAPA CD	**1,23%**	**4,31%**	**12,24%**	**23,61%**	**37,16%**	**58,48%**
Indicadores						
CDI	1,09%	4,54%	14,83%	27,99%	43,77%	74,50%
Poupança	0,67%	2,66%	8,32%	16,35%	25,23%	42,04%
IPCA	0,67%	2,60%	4,39%	10,16%	14,23%	33,44%
INPC	0,81%	2,70%	4,11%	9,64%	13,19%	32,18%
Dólar-PTAX	-4,42%	-9,33%	-11,87%	-3,54%	-0,25%	-7,68%
IMA-B	1,81%	4,85%	12,38%	17,47%	26,65%	44,22%
Ibovespa	-0,08%	16,25%	38,66%	48,72%	79,32%	57,50%
S&P 500*	5,54%	-4,51%	14,08%	37,41%	75,28%	57,39%
Segmentos						
Outros Investimentos	1,32%	4,39%	12,50%	23,96%	-	-
Operações com participantes	1,31%	5,96%	17,75%	36,95%	55,94%	120,20%
Imobiliário	0,43%	6,26%	10,09%	21,42%	35,33%	50,65%

*Em reais

Composição da Carteira



Patrimônio: R$ 503.672.962,71

"Este material foi preparado pela Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, com fins meramente informativos e explicativos sobre o desempenho do plano FAPA Ativo - CD, não considerando os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares de cada participante e também não caracteriza uma recomendação de investimento. Lembre-se que rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura."

Planomisto
Construindo seu futuro com tranquilidade.

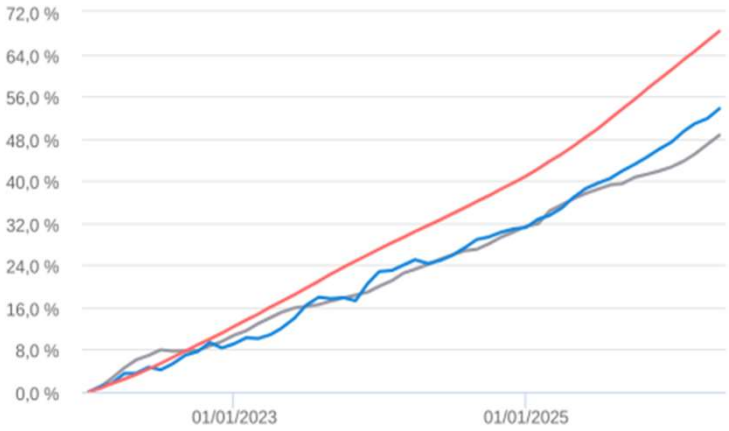
FUSAN
Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social

Retorno X Benchmark

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano	12 m	24 m
2026	**FAPA CD**	**1,37%**	**0,99%**	**0,66%**	**1,23%**									**4,31%**	**12,24%**	**23,61%**
	Meta do plano*	0,76%	0,93%	1,28%	1,18%									4,21%	8,79%	20,62%
	% Meta	180,54%	106,24%	51,22%	104,52%									102,38%	139,23%	114,52%
2025	**FAPA CD**	**1,20%**	**0,53%**	**1,05%**	**1,54%**	**1,18%**	**0,73%**	**0,66%**	**0,98%**	**0,91%**	**0,96%**	**0,96%**	**0,97%**	**12,33%**	**12,33%**	**19,99%**
	Meta do plano	0,94%	1,18%	0,56%	0,74%	0,83%	0,62%	0,63%	0,23%	0,85%	0,98%	0,70%	0,85%	8,57%	8,57%	19,96%
	% Meta	128,20%	45,07%	187,75%	208,29%	142,82%	118,73%	105,53%	432,00%	106,88%	97,58%	138,07%	114,37%	130,00%	130,00%	105,80%
2024	**FAPA CD**	**0,22%**	**0,83%**	**0,80%**	**-0,59%**	**0,50%**	**0,69%**	**1,20%**	**1,23%**	**0,38%**	**0,70%**	**0,44%**	**0,23%**	**6,82%**	**6,82%**	**20,22%**
	Meta do plano	0,94%	1,18%	0,56%	0,74%	0,83%	0,62%	0,63%	0,23%	0,85%	0,98%	0,70%	0,85%	9,48%	9,48%	18,65%
	% Meta	23,19%	70,15%	142,93%	-	60,16%	112,26%	190,90%	541,14%	45,16%	71,03%	62,92%	27,49%	71,96%	71,96%	108,42%
2023	**FAPA CD**	**1,09%**	**-0,17%**	**0,66%**	**1,09%**	**1,72%**	**2,18%**	**1,28%**	**-0,24%**	**0,17%**	**-0,51%**	**2,74%**	**1,90%**	**12,54%**	**12,54%**	**22,76%**
	Meta do plano	0,83%	1,14%	1,01%	0,90%	0,73%	0,27%	0,28%	0,57%	0,48%	0,49%	0,47%	0,92%	8,37%	8,37%	19,97%
	% Meta	131,96%	-	65,10%	121,73%	236,68%	817,56%	462,82%	-	36,49%	-	584,93%	206,45%	149,77%	149,77%	113,97%
2022	**FAPA CD**	**1,06%**	**0,45%**	**1,94%**	**0,04%**	**1,10%**	**-0,47%**	**1,06%**	**1,58%**	**0,63%**	**1,61%**	**-0,94%**	**0,70%**	**9,08%**	**9,08%**	**14,79%**
	Meta do plano	1,04%	1,37%	2,08%	1,41%	0,82%	0,99%	-0,23%	0,06%	0,05%	0,84%	0,75%	1,06%	10,70%	10,70%	27,43%
	% Meta	101,93%	32,82%	93,10%	2,83%	134,29%	-	-	2.804,31%	1.360,54%	191,85%	-	66,04%	84,83%	84,83%	53,92%

*Meta = INPC + 4,5% a.a

Retorno Acumulado - Janeiro/2022 - Abril/2026 (mensal)



Ativo	Retorno	Volatilidade
Meta INPC + 4,5%a.a	48,61%	1,46%
Plano Misto Fapa CD	53,65%	2,45%
CDI	68,32%	0,48%

"Este material foi preparado pela Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, com fins meramente informativos e explicativos sobre o desempenho do plano FAPA Ativo - CD, não considerando os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares de cada participante e também não caracteriza uma recomendação de investimento. Lembre-se que rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura."